

Epidemiologia das doenças respiratórias. Ana Maria Baptista Menezes. Rio de Janeiro: Revinter; 2001. 184p. (Série Pneumologia Brasileira, v. 1).

O perfil epidemiológico das doenças no Brasil modificou-se nas últimas décadas, tendo as crônico-degenerativas assumido um papel primordial. As doenças respiratórias correspondem a uma fatia importante destas afecções.

O livro Epidemiologia das Doenças Respiratórias, dentro da Série Pneumologia Brasileira, editada pelo Professor Luiz Carlos Corrêa da Silva, traça panorama atualizado e abrangente sobre o assunto. Tanto o seu conteúdo, que aborda doenças respiratórias, quanto a sua forma, que utiliza a ótica epidemiológica, são fundamentais para o profissional de hoje da área médica e de outras áreas correlatas. É também pioneiro sobre o tema no Brasil, vindo assim a preencher uma lacuna sobre o assunto.

A exposição dos temas é clara e objetiva, mesmo quando o método é abordado, como o caso do capítulo sobre noções de epidemiologia clínica, onde regras e fórmulas são apresentadas. Os gráficos e tabelas também se mostram em número e forma apropriados.

Ana Maria Menezes, professora de epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas, coordena a elaboração do livro de modo a disponibilizar os dados ainda escassos, porém bastante elucidativos, a respeito de epidemiologia: da asma, da doença pulmonar obstrutiva crônica, da tuberculose, das infecções respiratórias agudas, do câncer de pulmão, do tabagismo e das doenças ocupacionais no Brasil. Com respeito às afecções/problemas respiratórios prevalentes, talvez a poluição do ar ambiente, importante em algumas metrópoles de nosso país, pudesse ser acrescentada ao temário abordado.

O livro ainda oferece noções de epidemiologia geral e epidemiologia clínica, que possibilitam ao leitor iniciar-se no método epidemiológico dispensando consultar outras fontes de leitura, muito embora estas sejam necessárias aos que desejam um conhecimento mais aprofundado. No tópico de tipologia dos estudos do capítulo de noções de epidemiologia geral falta descrição dos estudos de intervenção e de revisão de literatura com e sem meta-análise, desenhos que têm sido atualmente muito valorizados na área de saúde. No capítulo de epidemiologia clínica apenas os primeiros são abordados.

O penúltimo capítulo aborda ainda noções sobre elaboração de projetos de pesquisa epidemiológicos. Este também é bem estruturado e objetivo, muito em-

bora pressuponha que o leitor possua conhecimentos de metodologia científica, tais como: de variáveis dependente e independente, de fatores de confusão e outros. O capítulo final apresenta algumas limitações dos estudos epidemiológicos.

Em suma, é uma publicação indispensável para quem se interessa em conhecer as doenças respiratórias prevalentes no nosso país, tanto em crianças quanto em adultos, tais como: profissionais que atuam com doença respiratória, seja no nível individual ou coletivo, estudantes e professores de pós-graduação *sensu strictu* e *sensu lato*, dentre outros.

Murilo C A de Britto

Serviço de Doenças Respiratórias do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP)